**A INTERPROFISSIONALIDADE NO TRABALHO EM SAÚDE MENTAL DO PSICÓLOGO NA COMUNIDADE**

**Ana Carla Rodrigues do Nascimento**

Estudante do curso de Psicologia da Faculdade Uninta de Itapipoca - UNINTA

[anacarlarodrigues17@gmail.com](mailto:anacarlarodrigues17@gmail.com)

**Ronaldo Rodrigues Pires**

Psicólogo, Doutor em Saúde Coletiva – UECE, Professor do curso de Psicologia da Faculdade Uninta de Itapipoca - UNINTA

Itapipoca – CE. E-mail. [ronaldo.pires.itapipoca@uninta.edu.br](mailto:ronaldo.pires.itapipoca@uninta.edu.br)

**Introdução:** Sobre a perspectiva de tentar entender melhor a importância da interprofissionalidade, um termo que vem ganhando notoriedade, define-se inter como “no interior de dois”. Ou seja, a interprofissionalidade se realiza no encontro de duas ou mais profissões, que atuam em conjunto (CECCIM, 2018).

Para se entender a Interprofissionalidade na saúde, nos debruçamos no contexto de que para alcançar o sucesso de uma prática de cuidado ou prática terapêutica, temos de lançar mão de saberes e fazeres não sistematizados em nossa profissão, mas configurados em domínios de saber de outras profissões da Saúde, assim como de saberes interdisciplinares de outros campos da ciência e do conhecimento popular (CECCIM, 2018). **Objetivo:** Buscamos estudar os benefícios dessa prática interprofissional no trabalho em saúde mental do psicólogo na comunidade. **Metodologia:** O estudo foi realizado através de revisão bibliográfica do tipo narrativa usando o Google acadêmico, o Portal Pepsic e o Scielo. Foram identificados artigos científicos que versassem sobre o trabalho do psicólogo no âmbito da saúde mental. **Resultados:** No Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, por exemplo, as equipes são multiprofissionais, tendo médicos com formação em saúde mental, terapeutas ocupacionais, assistentes socias, profissionais de nível médio e o próprio psicólogo. Nesse aspecto, o trabalho interprofissional é ativo e deve ser desenvolvido em uma pratica colaborativa que una e haja trocas de conhecimentos entre os profissionais possibilitando um ambiente harmônico e produtivo que possibilite a produção de um cuidado integral. Dentro deste contexto, os profissionais encontrarão vários desafios, o principal há de vir, dos percalços dos repasses públicos, dificultando o trabalho destes colaboradores, as demandas da comunidade que enfrenta demasiados problemas e que necessita de uma atenção e um trabalho acolhedor e resoluto. **Conclusões:** A interprofissionalidade como meio de viabilização do trabalho em saúde mental. Esse trabalho colaborativo faz com que haja aprendizagem mútua entre a psicologia e os diferentes saberes de outras profissões que propiciam um alcance melhor dos objetivos relacionados à produção de saúde mental na comunidade.

**Palavras-chaves**: Interprofissionalidade; psicólogo; comunidade; saúde mental.

**Referências**

‌CECCIM, R. B. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 22, n. suppl 2, p. 1739–1749, 2018.

OLIVEIRA, G. M.; DALTRO, M. R. “Coringas do cuidado”: o exercício da interprofissionalidade no contexto da saúde mental. **Saúde em Debate**, v. 44, n. spe3, p. 82–94, out. 2020.

PEREIRA, M. F. Interprofissionalidade e saúde: conexões e fronteiras em transformação. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação,** v. 22, n. suppl 2, p. 1753–1756, 2018.

‌‌

‌

‌